

**A REUNIÃO ANUAL DA MODERN LANGUAGE
ASSOCIATION OF AMERICA
27-30 DE DEZEMBRO DE 1991**

Como acontece todos os anos nas mesmas datas, o congresso anual de Modern Language Association of America, mais conhecida pela sigla MLA, realizou-se entre os dias 27 e 30 de dezembro de 1991, em San Francisco. A reunião anual da MLA, uma associação que congrega mais de vinte mil membros, é um espelho do estado atual da nossa profissão nos Estados Unidos. Este ano o congresso reuniu perto de dez mil pessoas, que participaram de setecentas e quarenta e cinco sessões, nas quais foram apresentadas mais de duas mil comunicações, refletindo o pluralismo que caracteriza a crítica universitária norte-americana. As comunicações variaram do tradicional, como por exemplo "Genre and Romanticism: Wordsworth and the Uses of Georgic", ao novo, como "Eating Lucien: Paper, Orality, and Homosexuality in Balzac's *Les Illusions perdues*", ao esotérico, como "Hollywood and the Butch Femme Fatale: A Love Letter to Jodie Foster". Entre os participantes que apresentaram comunicações em 1991, contam-se desde alguns "monstros sagrados" da crítica literária nos Estados Unidos, como René Girard, Hayden White, Mary Ann Caws, Stephen Greenblatt, Jean Franco e outros, até jovens "scholars", no início de suas carreiras.

Além dos programas organizados pelas várias divisões que constituem a MLA e por grupos de

estudiosos com interesse especial por um determinado tópico, inúmeras sessões de comunicação e inevitáveis recepções são patrocinadas por uma variedade de organizações aliadas, que incluem associações de grande porte, como a American Comparative Literature Association, sociedades dedicadas especificamente à obra de um autor, como a Cervantes Society of America, a Malraux Society ou Friends of George Sand, e organizações cujos objetivos são tanto literários quanto políticos, como Gay and Lesbian Caucus for the Modern Languages. Um dos grupos mais curiosos é a American Name Society, cujos membros se dedicam ao estudo da onomástica. Seu programa incluiu um trabalho sobre nomes de condados na Carolina do Sul e uma discussão sobre o apelido do estado de Missouri (*The Show-Me State*).

O congresso é usado também pelos departamentos de literatura anglo-americana e de literaturas estrangeiras para entrevistas com candidatos a vagas nos seus corpos de professores. O mercado na área de literatura luso-brasileira é bastante menor que nas outras, com as posições geralmente requerendo, além de especialização literária, demonstrada por publicações e participações em congressos, experiência no ensino da língua portuguesa para estrangeiros, mas essas exigências não parecem nem diminuir o entusiasmo da nova safra de doutorandos de universidades norte-americanas nem desencorajar um número crescente de professores de universidades brasileiras interessados em se transferir para os Estados Unidos. Finalmente, uma das grandes atrações do congresso da MLA é a enorme exibição de livros por mais de cem editoras, oferecendo descontos de pelo menos 15% para os participantes.

Apesar de a MLA ser ainda dominada pelos departamentos de literatura anglo-americana, a divisão de literatura luso-brasileira tem crescido bastante nos últimos anos e se afirmado pela qualidade de seus programas e pelo número de participantes em suas sessões. Em 1991, a divisão patrocinou três sessões: uma sobre o teatro brasileiro, com a participação de

Severino João Albuquerque (Wisconsin), Margo Millet (Tennessee), David George (Lake Forest) e Leslie Damasceno (Princeton); uma sobre Clarice Lispector, com a participação de Marta Peixoto (New York), Earl Fitz (Pennsylvania State), Diane Marting (Columbia) e Nancy Gray Dfaz (Rutgers); e uma sobre a literatura portuguesa e africana de expressão portuguesa, com a participação de Alice Clemente (Smith), João Camilo dos Santos (Santa Barbara), Phyllis Reisman Butler (Maryland) e Paulo Medeiros (Bryant). Além desses programas, o grupo de comparatistas com interesse pelas literaturas de língua portuguesa organizou, como vem fazendo desde a convenção de 1986, uma sessão especial sobre "Luso-Brazilian Literature in an International Context", com a participação de Susan Quinlan (Georgia), George Sperber (São Paulo), Elzbieta Szoka (Texas) e Luiz F. Valente (Brown).

O congresso de 1992 terá lugar em Nova Iorque, como sempre entre 27 e 30 de dezembro. A comissão executiva da divisão de literatura luso-brasileira escolheu os seguinte tópicos para 1992: "Poesia Contemporânea", "O Novo Romance Histórico" e "Re-definindo o Pós-Moderno". O grupo de comparatistas está mais uma vez planejando uma sessão sobre "A Literatura Luso-Brasileira num Contexto Internacional". De acordo com o regulamento da MLA, somente membros em dia com suas anuidades podem apresentar comunicações e participar de reuniões. Para maiores informações sobre o congresso de 1992, contatar o Professor Luiz F. Valente, chefe do programa da divisão de literatura luso-brasileira, no seguinte endereço: Department of Portuguese and Brazilian Studies, Box O, Brown University, Providence, RI 02912, USA. (Luiz Fernando Valente - Brown University)

O BRASIL NA FEIRA DE FRANKFURT

Parodiando aquele Tertuliano, inesquecível personagem de Juan José Morosoli, eu também diria que

“As viagens começam depois que a gente chega”. Só depois que começou a contar aos amigos o que vira em Montevideu é que Tertuliano se deu conta de que o que tinha visto era uma coisa bárbara.

Andei pela Alemanha a convite da Inter-Nationes, entre setembro e outubro de 1991. Depois de visitar institutos, museus, faculdades e castelos, cheguei à Feira Internacional do Livro, iniciada por ninguém menos que o velho Gutenberg. Dezenas de pavilhões, milhares de países representados, milhões de livros expostos. Cumpre lembrar que, em Frankfurt, não se vendem livros. O propósito da Feira é possibilitar as negociações de direitos autorais por atacado – e não no varejo como nas nossas.

Caminhando pelo infinito labirinto de galerias, tive uma grande surpresa e não menor satisfação: numa estante da Bélgica vi uma enorme fotografia do Bruxo do Cosme Velho, homenagem que o Brasil não ousou fazer ao nosso maior escritor. . .

A participação brasileira na Feira de Frankfurt não foi das melhores, mas também não envergonhou. Cotizados, os editores montaram uma “estante tropical”, decorada com folhagens exóticas e autores não menos. O Instituto Nacional do Livro e a Biblioteca Nacional lançaram uma revista, espécie de *folder*, de divulgação de um fragmento do que se escreve hoje no país. Os escritores não incluídos, que são a maioria e que, em geral, costumam correr na banda de fora da pista do oficialismo, deveriam remeter seus livros para *Gesellschaft zur Förderung der Literatur aus Afrika, Asien und Lateinamerika e. V.*, Reineckstrasse 3, D-6000 Frankfurt/M 1, aos cuidados de Ray-Güde Martin. Esse instituto divulga, promove e edita escritores terceiro-mundistas de todas as raças, credos e partidos políticos. (Charles Kiefer)

ENSAIOS

- **Parking in a tow-away zone: women's literary studies in Brazil**
Heloísa Buarque de Hollanda
- **Dupla construção: A volta para Marilda, de Oswaldo França Júnior**
Maria Angélica Guimarães Lopes
- **Brasil, a cena aberta: teatro nos anos 60/90**
Edelcio Mostaço
- **Símbolo e alegoria em *A meditação sobre o Tietê***
Pedro Brum Santos

LITERATURA

- **The confessions of Ralph**
Sérgio Sant'Anna
- **Entre escombros: poemas inéditos**
Affonso Romano de Sant'Anna

ENTREVISTA

- **Affonso Romano de Sant'Anna: criação poética x teoria**
Cida Golin

ENSAIOS

- **Early images of America in two letters of Discovery**
Jerry M. Williams
- **As relações familiares em *Vidas secas*, de Graciliano Ramos**
Letícia Malard
- **Os estreitos limites: uma leitura das *Memórias do cárcere*, de Graciliano Ramos**
Roberto Reis
- ***Stella Manhattan*: uma subjetividade outra**
Francisco Caetano Lopes Júnior
- **Paul B. Dixon: *Retired dreams***
Earl E. Fitz

LITERATURA

- **The man who knew Javanese**
Lima Barreto

ENTREVISTA

- **Lya Luft: fiction and the possible selves**
Judith A. Payne

ENSAIOS

- **The institutionalization of Brazilian Modernism**
Randal Johnson
 - **Anatomia da musa concreta**
Marta Peixoto
 - **Shoes for little Peter: Narrative technique in Trevisan's not-at-all exemplary novella, *Pedrinho***
Linda Ledford-Miller
 - **Além do real, alguém do imaginário: Domingo Faustino Sarmiento e Euclides da Cunha**
Leopoldo M. Bernucci
 - **Hawthorne and Alencar romancing the marble**
Catarina Edinger
-

LITERATURA

- **Wee Circus**
Guimarães Rosa
 - **The yellow dress**
Dinorath do Valle
-

ENTREVISTA

- **Moacyr Scliar: implicações do fantástico na literatura brasileira contemporânea**
René Pedro Garay

NOS PRÓXIMOS NÚMEROS

FORTHCOMING

ENSAIOS

- **Colliding discourses: a reading of Drummond's *Brejo das almas***
John M. Kinsella
- **Between Heaven and Hell: a (re)evaluation of genderic problems in Lispector's *A maçã no escuro* and *Perdoando Deus***
Beatriz de Castro Amorim
- **Estar entre o lixo e a esperança: *Morangos mofados*, de Caio Fernando Abreu**
Fernando Arenas

LITERATURA

- **Carlos Drummond de Andrade: *In search of poetry and Our time***
Translated by Thomas LaBorie Burns
- **Dyonélio Machado: *O estadista***

ENTREVISTAS

- **Sérgio Sant'Anna: O espetáculo não pode parar**
Nelson H. Vieira

ISSN 0103-751X



9 770103 751000